

## CONLESTE

# Medidas contra a crise

DA REDAÇÃO

O governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, e os prefeitos das 15 cidades que in-

os municípios passam a ter um mecanismo fiel de verificação dos serviços prestados pelos bancos em suas regiões, impedindo sonegações. O custo da medida é estimado em R\$ 7 milhões e deve ser implantado por meio de convênio entre o programa estadual Somando For-

tegram o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Leste Fluminense (Conleste) definiram a adoção de um sistema on-line de monitoramento e

ças e os municípios ou por financiamento da Agência Estadual de Fomento (AgeRio).

"Os prefeitos propuseram uma parceria e vamos estudar a melhor forma para ajudá-los a melhorar suas máquinas arrecadadoras. Muitos deles têm dificuldades. Vamos ver se fare-

cobrança do Imposto Sobre Serviços (ISS) devido pelos bancos como principal medida para combater a crise financeira vivida pelos municípios com a paralisação das obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj).

Com a adoção deste sistema,

mos um empréstimo ao consórcio ou apoio por intermédio da AgeRio", disse o governador.

Somente em Itaboraí, cidade mais prejudicada com a crise, a arrecadação saltaria de R\$ 60 mil para R\$ 700 mil por mês, explicou o prefeito Helil Cardoso.